

7º Dia: SÃO JOSÉ, PAI TRABALHADOR

O trabalho torna-se participação na própria obra da salvação, oportunidade para apressar a vinda do Reino, desenvolver as próprias potencialidades e qualidades, colocando-as ao serviço da sociedade e da comunhão; o trabalho torna-se uma oportunidade de realização não só para o próprio trabalhador, mas sobretudo para aquele núcleo originário da sociedade que é a família [...]. A pessoa que trabalha, seja qual for a sua tarefa, colabora com o próprio Deus, torna-se em certa medida criadora do mundo que a rodeia. A crise do nosso tempo, que é económica, social, cultural e espiritual, pode constituir para todos um apelo a redescobrir o valor, a importância e a necessidade do trabalho para dar origem a uma nova «normalidade», em que ninguém seja excluído. O trabalho de São José lembra-nos que o próprio Deus feito homem não desdenhou o trabalho.

Breve momento de reflexão e partilha

Oração: Glorioso São José, Jesus aprendeu de ti “o valor, a dignidade e a alegria do que significa comer o pão que é o fruto do próprio trabalho”: ensina-nos também a nós! A Igreja confia a ti todos os trabalhadores, para que – através do teu exemplo e da tua intercessão – possam ser fiéis às suas responsabilidades perante Deus, a Igreja, as suas famílias e a sociedade. Rezamos também por aqueles que não têm um emprego decente. Imploramos “que encontremos formas de nos comprometermos a dizer: nenhum jovem, nenhuma pessoa, nenhuma família sem trabalho!”.

*Salve, guardião do Redentor
e esposo da Virgem Maria!*

*A vós, Deus confiou o seu Filho;
em vós, Maria depositou a sua confiança;
convosco, Cristo cresceu em sabedoria e graça
e tornou-Se homem.*

*Ó Bem-aventurado José,
mostrai-vos pai também para nós
e guiai-nos no caminho da vida.
Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem,
e defendei-nos de todo o mal. Amen.*